

## ENTRE O SONHO E A REALIDADE

Gervana Gurgel

Talvez sonhasse  
Como outras pessoas de sua idade  
Com um mundo novo  
Aonde a tônica fosse a igualdade  
Indiferente a qualquer sentimento rotulado, que dissimula  
Sentia desde muito n'alma uma fervura  
Cozinhando a mistura  
- desejo, possibilidade -  
Poderia chamar-se Raquel, Cecília, Cora  
Joana, Maria, Florbela...  
Um ser pensante, ouvinte, falante, escrevente  
Que em um dia in(certo)  
Rompeu limites, galgou barreiras  
Atravessou (suas) fronteiras  
Descobriu  
Que a palavra, o verbo, a ação  
Eram caminhos

Entre o sonho e a realidade  
E construindo outras pontes  
Foi seguindo novos trajetos  
Vislumbrando outros horizontes...  
Para si e para os outros  
O mais importante  
É que concretizava a relação  
Entre os mundos  
Da utopia e daquele em que vivia  
A vida  
Desde então  
Tornou-se plena de poesia.